AQUTAE

GRANDE PRÉMIO JN
A MAGIA DO CICLISMO NAS ESTRADAS DO NORTE

Prova organizada pelo Jornal de Notícias começa neste domingo e termina no dia 1 de setembro. As oito etapas e as regiões ao pormenor de uma competição que aposta na proximidade

24 AGOSTO 2024
Suplemento integrante do Jornal de Notícias.
Não pode ser vendido separadamente.



33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN

IGOR MARTINS



A consagração dos vencedores de todas as camisolas da edição de 2023

GRANDE PRÉMIO JN DUELO INTENSO NO NORTE

Corrida arranca este domingo em Albergaria-a-Velha e termina oito dias depois na Maia. Recorde de vitórias na prova pode ser batido

José Pedro Gomes
desporto@jn.pt

A festa do ciclismo nas estradas da Região Norte regressa este domingo através da 33.ª edição do Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc, numa viagem de 1200 quilómetros, divididos por oito etapas, desta vez com um ingrediente especial na luta por uma das mais desejadas camisolas amarelas do calendário nacional.

Até ao momento, nenhum ciclista conseguiu inscrever por três vezes o seu nome no ilustre palmarés de vencedores da corrida, mas, este ano, o feito estará ao alcance de dois atletas: Rafael Reis (Sabgal-Anicolor) e António Carvalho (ABTF-Feirense). Ambos partilham dois êxitos na prova, igualando o número de vitórias do já retirado Fernando Carvalho, e têm mostrado argumentos para protagonizarem um emotivo duelo pelo estatuto de maiores vencedores da história da corrida.

Para estarem à altura do desafio, os candidatos terão de superar um percurso de dificuldade moderada, onde a regularidade será, certamente, a palavra-chave. Nas oito jornadas da prova, há relevos para todos os gostos, e embora predominem etapas rápidas, propícias a fugas ou chegadas ao sprint, há duas tiradas de montanha que vão selecionar os mais fortes.

Esse tira-teimas será feito na segunda metade da corrida, mormente na quinta etapa, em Guimarães, com a subida ao Monte da Penha, e na ronda final, no dia 1 de setembro, numa demolidora tirada com partida e chegada na Maia, que pelo meio terá três contagens de montanha de segunda e primeira categoria.

> "A regularidade será a palavra-chave. Todos os dias é preciso estratégia", conta o diretor da corrida

> "Há oportunidades de vitórias em etapas para atletas com diferentes características", completa

"A regularidade será a palavra-chave desta corrida, pois todos os dias é preciso muita concentração e uma boa dose de estratégia. Ainda assim, temos as duas etapas decisivas de montanha, com subidas muito duras, algumas delas em estreia, que vão selecionar os candidatos à vitória final", explicou, ao JN, Nuno Lopes, diretor de prova.

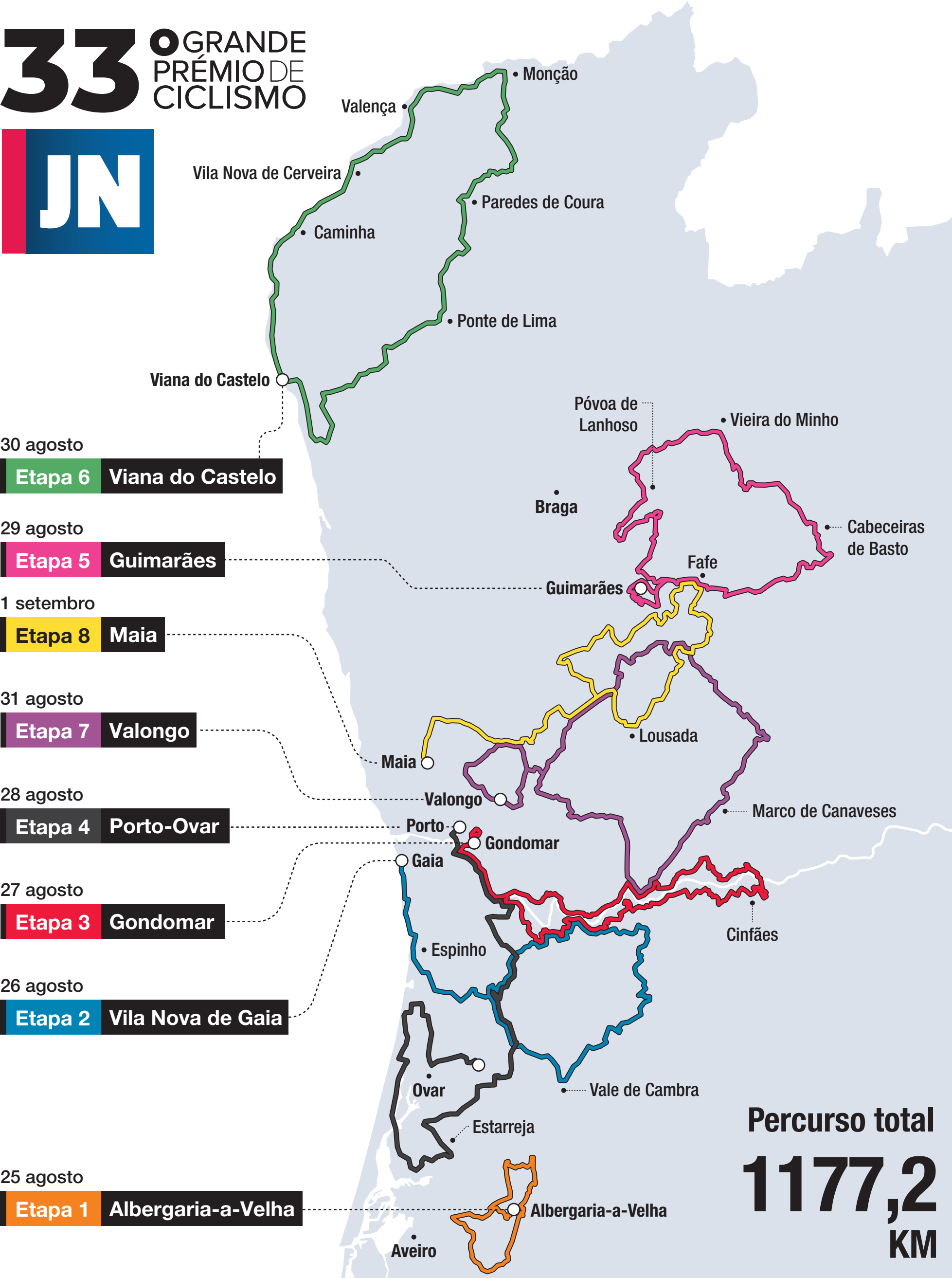
O responsável salientou, ainda assim, que o percurso foi desenhado "para dar oportunidades de vitórias em etapas a atletas com diferentes características", sendo que a ausência de um contrarrelógio tornará as bonificações, sobretudo nas chegadas, essenciais para quem esteja na luta pela camisola amarela.

Mesmo sendo uma prova disputada na parte final da temporada velocipédica, o prestígio e mediatismo deste Grande Prémio JN cativou a presença de 16 equipas – 15 portuguesas e uma espanhola – num pelotão com 112 ciclistas, com vários dos melhores a atuar no nosso país, prometendo um renhido duelo pela vitória final. ●

GUIA DA PROVA



33 GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO



30 agosto — Etapa 6 Viana do Castelo
29 agosto — Etapa 5 Guimarães
1 setembro — Etapa 8 Maia
31 agosto — Etapa 7 Valongo
28 agosto — Etapa 4 Porto-Ovar
27 agosto — Etapa 3 Gondomar
26 agosto — Etapa 2 Vila Nova de Gaia
25 agosto — Etapa 1 Albergaria-a-Velha

Percurso total
1177,2 KM

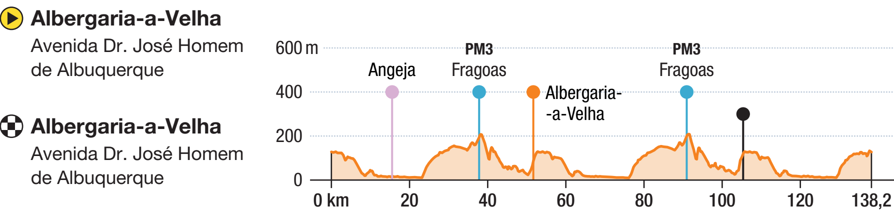
ETAPAS

Partida · Chegada · Sprint Especial · Meta Volante · Prémio de Montanha · Ponto Quente

Etapa 1 25 agosto - 13.00H | 138,2 KM | Chegada - 16.32H

Albergaria-a-Velha
Avenida Dr. José Homem de Albuquerque

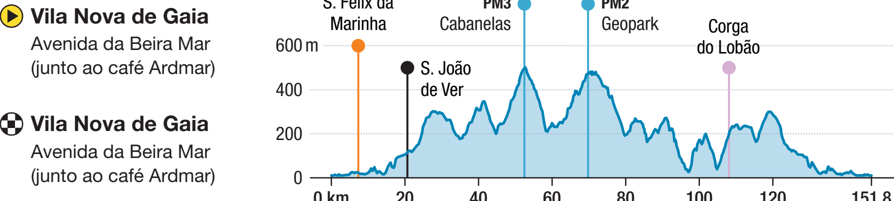
Albergaria-a-Velha
Avenida Dr. José Homem de Albuquerque



Etapa 2 26 agosto - 12.00H | 151,8 KM | Chegada - 15.53H

Vila Nova de Gaia
Avenida da Beira Mar (junto ao café Ardmar)

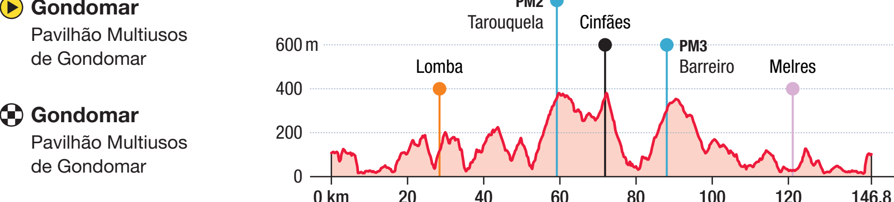
Vila Nova de Gaia
Avenida da Beira Mar (junto ao café Ardmar)



Etapa 3 27 agosto - 12.00H | 146,8 KM | Chegada - 15.45H

Gondomar
Pavilhão Multiusos de Gondomar

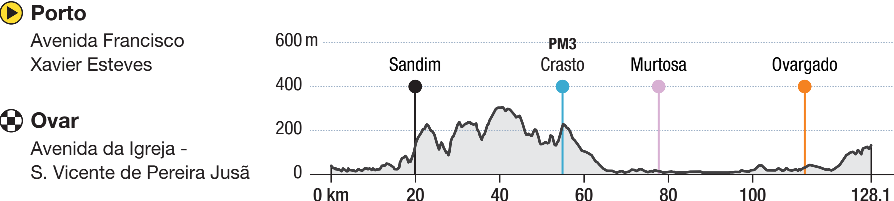
Gondomar
Pavilhão Multiusos de Gondomar



Etapa 4 28 agosto - 12.00H | 128,1 KM | Chegada - 15.17H

Porto
Avenida Francisco Xavier Esteves

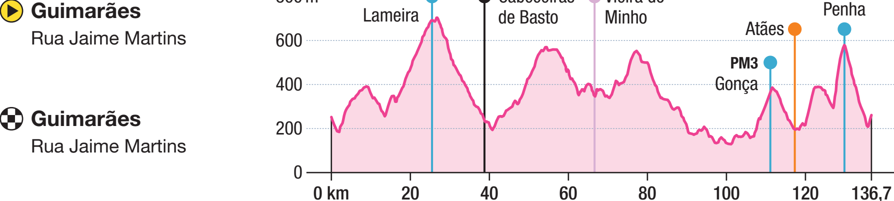
Ovar
Avenida da Igreja - S. Vicente de Pereira Jusã



Etapa 5 29 agosto - 12.00H | 136,7 KM | Chegada - 15.46H

Guimarães
Rua Jaime Martins

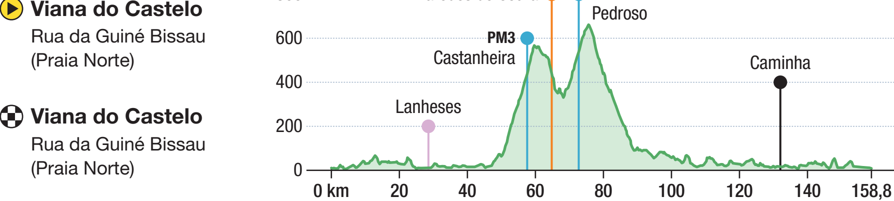
Guimarães
Rua Jaime Martins



Etapa 6 30 agosto - 12.00H | 158,8 KM | Chegada - 16.03H

Viana do Castelo
Rua da Guiné Bissau (Praia Norte)

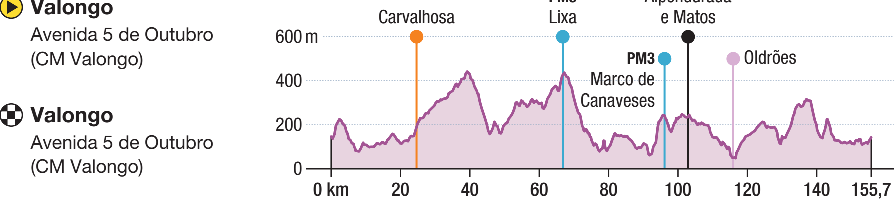
Viana do Castelo
Rua da Guiné Bissau (Praia Norte)



Etapa 7 31 agosto - 12.00H | 155,7 KM | Chegada - 15.58H

Valongo
Avenida 5 de Outubro (CM Valongo)

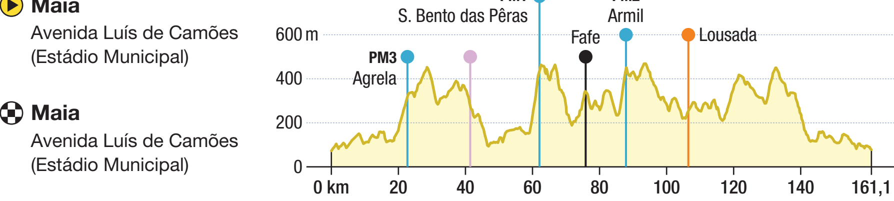
Valongo
Avenida 5 de Outubro (CM Valongo)



Etapa 8 1 setembro - 12.00H | 161,1 KM | Chegada - 16.06H

Maia
Avenida Luís de Camões (Estádio Municipal)

Maia
Avenida Luís de Camões (Estádio Municipal)



EQUIPAS

- Efapel Cycling (POR)
- AP Hotels & Resorts/Tavira/SC Farense (POR)
- Sabgal/Anicolor (POR)
- ABTF Betão - Feirense (POR)
- Gi Group - Simoldes - UDO (POR)
- Credibom - LA-Aluminios - Marcos Car (POR)
- Aviludo - Louletano-Loulé Concelho (POR)
- Rádio Popular - Paredes - Boavista (POR)
- Tavfer - Ovos Matinados - Mortágua (POR)
- PORTOS Windmob (POR)
- Santa Maria da Feira/Segmento D'Época/Reol (POR)
- CCL/Matdiver/Anastácio Mendes & Mendes, Lda (POR)
- Porminho Team sub23 (POR)
- União Ciclista da Maia (POR)
- Óbidos Cycling Team (POR)
- Technosylva/Maglia/EPS Forestal/Bembibre (ESP)

CAMISOLAS

Amarela
GERAL INDIVIDUAL
Ciclista com o melhor tempo acumulado

Azul
GERAL MONTANHA
Mais pontos em Prémios de Montanha

Verde
GERAL PONTOS
Atribuída ao ciclista com mais pontos

Laranja
GERAL METAS VOLANTES
Mais pontos em Metas Volantes

Lilás
SPRINTS ESPECIAIS
Mais pontos em Sprints Especiais

Preta
PONTOS QUENTES
Mais pontos em Pontos Quentes

Xadrez
COMBINADO
Melhor classificação individual, por pontos, e de montanha

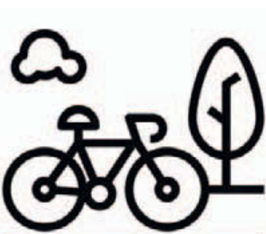
Branca
GERAL JUVENTUDE
Atribuída ao melhor ciclista sub-23

INFOGRAFIA JN / JOÃO CORREIA

33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN

AS CIDADES EM DESTAQUE

Vai para a estrada, este domingo, o 33º Grande Prémio de Ciclismo do JN, uma competição que agrega o ciclismo, o território e o turismo. Como se constata, o que não faltam são motivos para preencher uma semana com muita variedade de iguarias, visitas, paisagens e muita cultura para absorver por essas estradas fora.



POR António M. Soares
desporto@jn.pt

ETAPA 1



ALBERGARIA-A-VELHA

Albergaria-A-Velha é terra com tradições no pão e nos moinhos de água, sendo o concelho com maior número de moinhos de água inventariados da Europa, de grande valor patrimonial.

O QUE VISITAR



- Antiga estação da CP
- Igreja de São Tiago
- Biblioteca municipal
- Rota dos moinhos

O QUE COMER



- Leitão assado
- Enguias
- Rojões
- Lampreia



António Loureiro
Presidente da CM Albergaria-A-Velha

"São variados e inequívocos os motivos que fazem de Albergaria-a-Velha um concelho atrativo para viver e visitar. Este território, encaixado entre o rio e a serra, foi abençoado com uma paisagem natural rica e diversificada, capaz de despertar o imaginário. O concelho promove o empreendedorismo"

ETAPA 2



VILA NOVA DE GAIA

É em Vila Nova de Gaia que estão as caves de vinho do Porto e só isso é motivo mais do que suficiente para uma visita. Mas ninguém fica indiferente ao cais de Gaia e às vistas para o Douro.

O QUE VISITAR



- Caves do vinho do Porto
- Parque Biológico
- Jardim do Morro
- Mosteiro da Serra do Pilar

O QUE COMER



- Broa de Avintes
- Sável e lampreia
- Vinho do Porto
- Pão Doce "velhotes"



Eduardo Vítor Rodrigues
Presidente CM Vila Nova de Gaia

"O Grande Prémio de Ciclismo JN volta a passar por Vila Nova de Gaia, o que representa uma enorme satisfação. Vila Nova de Gaia é uma cidade com um passado muito forte ligado ao ciclismo e que aposta veementemente no Desporto e na formação desportiva, o que dá ainda mais sentido à realização desta prova"

ETAPA 3



GONDOMAR

Gondomar tem na ourivesaria e na filigrana uma das suas principais atividades económicas, mas também se destaca na marcenaria. Possui um património etnográfico e cultural único.

O QUE VISITAR



- Monte Crasto
- Museu de São Pedro da Cova
- Praia da Lomba
- Casa Branca de Gramido

O QUE COMER



- Caldo de nabos
- Lampreia à Bordalesa
- Sável
- Papas de sarrabulho



Marco Martins
Presidente da CM de Gondomar

"Gondomar tem vindo a afirmar-se como um palco privilegiado para grandes eventos desportivos, e a presença do Grande Prémio Jornal de Notícias no nosso território é uma prova disso. O ciclismo oferece uma oportunidade única de destacar as belezas naturais e culturais de Gondomar"

ETAPA 4



PORTO

A cidade das seis pontes tem inúmeros pontos de atração que apaixonam os turistas. Dos Clérigos ao Bolhão, do Parque da Cidade à Ribeira, o ambiente e a gastronomia são do melhor.

O QUE VISITAR



- Torre dos Clérigos
- Parque da Cidade
- Palácio da Bolsa
- Mercado do Bolhão

O QUE COMER



- Tripas à moda do Porto
- Francesinha
- Sandes de pernil
- Bacalhau à Gomes de Sá



Rui Moreira
Presidente da CM Porto

"A componente competitiva do Desporto é essencial quer ao incentivo à atividade física, quer à promoção dos municípios. Admirar e aplaudir atletas em competição cria natural apetência pela prática desportiva, em particular junto dos mais jovens. O GP JN vai ao encontro desta visão do desporto competitivo"

ETAPA 4



OVAR

Os visitantes vão apreciar certamente a tanoaria, olaria e os famosos azulejos típicos desta região de Portugal, onde também não faltam as belas praias que atraem sempre muita gente.

O QUE VISITAR



- Mercado de Ovar
- Praia do Furadouro
- Igreja de Sta. Maria de Válega
- Casa Museu Júlio Dinis

O QUE COMER



- Caldeira de enguias
- Pão de ló
- Caldeirada de peixe
- Rosca de ovos



Domingos Silva
Presidente da CM Ovar

"Ovar é terra de Desporto e, em particular, de ciclismo. É natural associar-se a estes grandes eventos. Esse é um dos alicerces da estratégia da autarquia, que inclui um programa desportivo plural, mas também o reforço do investimento em infraestruturas e nas associações desportivas"

ETAPA 5



GUIMARÃES

Guimarães é uma oportunidade imperdível para regressar ao passado e aproveitar os inúmeros monumentos históricos do berço da nacionalidade, onde nasceu D. Afonso Henriques.

O QUE VISITAR



- Praça Santiago
- Paço dos Duques de Bragança
- Largo da Oliveira
- Santuário da Penha

O QUE COMER



- Cabrito assado
- Bucho recheado
- Rojões à minhota
- Torta de Guimarães



Domingos Bragança
Presidente da CM Guimarães

"Receber o Grande Prémio de Ciclismo JN, em Guimarães, representa uma conquista significativa para a cidade, tanto em termos desportivos quanto culturais e económicos. Este evento, com uma longa tradição no panorama desportivo nacional, é mais do que uma simples competição de ciclismo"

ETAPA 6



VIANA DO CASTELO

Viana do Castelo está, desde sempre, ligada aos descobrimentos portugueses e, mais tarde, à pesca do bacalhau, o que demonstra uma tradicional ligação ao mar dos seus habitantes.

O QUE VISITAR



- Monte de Santa Luzia
- Museu do Traje
- Navio hospital Gil Eannes
- Praça da República

O QUE COMER



- Bacalhau à Viana
- Rojões à minhota
- Arroz de polvo
- Pescada à vianense



Luís Nobre
Presidente da CM Viana do Castelo

"É sempre com entusiasmo que o nosso concelho acolhe grandes eventos desportivos e, sendo Viana do Castelo uma cidade apaixonada por ciclismo, os nossos munícipes recebem sempre com alegria esta prova repleta de história e tradição. Viana do Castelo tem apostado no seu património natural e na beleza do território"

ETAPA 7



VALONGO

Há um pouco de tudo e para todos os gostos em Valongo, desde igrejas e capelas, museus, infraestruturas que recuperam tradições, caminhadas por belas paisagens e boa gastronomia.

O QUE VISITAR



- Igreja Matriz de Valongo
- Oficina da Regueifa
- Museu da Lousa
- Aldeia de Couce

O QUE COMER



- Regueifa
- Sopa seca
- Biscoitaria tradicional
- Arroz de cabidela



José Manuel Ribeiro
Presidente da CM de Valongo

"Em Valongo, encaramos o Desporto como uma poderosa ferramenta na formação de Homens e Mulheres. O ciclismo está no nosso ADN, faz parte da nossa história desportiva, que conta já com quatro vencedores da Volta a Portugal em Bicicleta nascidos em Sobrado, onde abrimos em dezembro de 2023 o Núcleo Evocativo do Ciclista"

ETAPA 8



MAIA

Aqui pode praticar paraquedismo, desportos radicais, andar a cavalo e aproveitar o contacto com a natureza e o ar livre. Também não faltam concertos e exposições.

O QUE VISITAR



- Zoo da Maia
- Quinta dos Cónegos
- Parque do Avioso
- Igreja de Águas Santas

O QUE COMER



- Caldo de nabos
- Anho assado
- Broa doce
- Rabanadas de ovo



António Silva Tiago
Presidente da CM da Maia

"O Desporto é desde há mais de três décadas, um dos fenómenos sociais mais impactantes na qualidade de vida da comunidade concelhia da Maia. Saúdo o Grande Prémio do Jornal de Notícias e endereço uma palavra de boas-vindas aos atletas, às equipas técnicas, aos dirigentes desportivos, à organização e ao público"

33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN

ENTREVISTA

"É uma motivação poder fazer história na prova"

Rafael Reis venceu em 2023 e procura ser o primeiro ciclista a ganhar a competição por três vezes

POR *José Pedro Gomes*
desporto@jn.pt

De suplente a vencedor da edição do ano passado do Grande Prémio Jornal de Notícias/Leilosoc, Rafael Reis (Sabgal-Anicolor) entrou no restrito lote de ciclistas que somaram dois triunfos nesta histórica prova, juntamente com António Carvalho, ainda no ativo, e Fernando Carvalho, já retirado. O corredor natural de Palmela, de 32 anos, um dos melhores roladores do pelotão nacional, confirmou ao JN que estará nesta edição com ambições de fazer história e ser o primeiro a colocar o nome por três vezes no palmarés de vencedores.

Com que expectativas encara esta corrida, onde vai envergar o dorsal número um, depois da vitória do ano passado?
O Grande Prémio JN é uma prova que dá enorme visibilidade aos atletas e às equipas. Isso faz com que seja muita disputado. Estou na equipa para dar o meu melhor mais uma vez. Tenho a motivação de já ter vencido esta corrida duas vezes [2016 e 2023] e com boas lembranças. Se tiver oportunidade, quero voltar a vencê-la.

Pelo que já conhece do percurso deste ano, sente que se adequa às suas características?
O percurso deste ano é duro, e sendo uma corrida de oito dias torna tudo mais difícil e imprevisível. Espero uma prova de muita luta, pois todos os corredores sabem que é a última grande prova do ano e todos querem amarrar a oportunidade de fazer um bom resultado. Há etapas para todos os gostos, mas sinto que a regularidade irá fazer a diferença.

O facto de, esta vez, não haver contrarrelógio belisca as suas ambições?
Quando há um esforço individual numa prova criam-se algumas diferenças entre os corredores. E se for uma crono escalada, como em 2023, percebemos como está a forma de cada um. Mesmo não havendo um contrarrelógio, acho que haverá uma luta pelas bonificações, vai ser uma corrida aberta. No terceiro ou quarto dia já se vai perceber quem está em condições para disputar a vitória e as estratégias das equipas.



IGOR MARTINS

Que recordações guarda da edição do ano passado?
Lembro-me que nem era para participar nessa última edição, estava como suplente. Mas tivemos uma baixa na equipa, com o Frederico Figueiredo a ficar doente, e eu, como estava em boa forma, acabei por o substituir. Foi uma corrida dura, com uma crono escalada em Santo Tirso, onde me defendi bem, porque percebi desde o primeiro dia que estava em boa forma. A equipa deu-me a oportunidade para lutar pela vitória. Tivemos uma boa estratégia e conseguimos esse objetivo.

A equipa vai voltar a apostar em si para disputar a vitória?
Tal como eu, temos vários corredores na equipa que se vão apresentar bem, mas acho que posso estar à altura do desafio. Já venci duas vezes a prova, em duelos muito duros. É preciso estar focado do início ao fim, para manter esta tradição de uma corrida muito disputada até à meta final.

CV

Rafael Reis

- **Data de nascimento:** 15/7/1992 (32 anos)
- **Naturalidade:** Palmela
- **Equipa:** Sabgal-Anicolor
- **Especialidade:** Contrarrelógio
- **Altura:** 1,89 m
- **Peso:** 72 kg

Falando em tradição, nenhum ciclista conseguiu, até ao momento, vencer três vezes o Grande Prémio JN. Isso dá-lhe uma motivação extra?
É verdade. Eu e o António Carvalho [ABTF-Feirense] somos os únicos que ainda podemos chegar a esse recorde de três vitórias na prova. Não digo que seja uma responsabilidade, mas sim uma grande motivação poder fazer história. Se conseguir, seria um orgulho e algo inesquecível na carreira.

O facto de esta corrida se disputar na parte final da temporada traz alguma dificuldade extra, até pelo facto de haver uma natural descompressão?
É uma corrida com muito prestígio no nosso país, e seja em que altura do ano for, dá sempre uma enorme visibilidade aos ciclistas, às equipas e aos patrocinadores. Toda gente quer colocar o nome no palmarés de vencedores. É verdade que a época já vai longa, que há cansaço acumulado, mas numa prova destas toda gente quer mostrar-se. É uma corrida que dá muitas oportunidades, ainda na edição passada, corredores como Pedro Silva ou o Fábio Costa, que estavam na minha equipa, conseguiram as primeiras vitórias como profissionais. É algo que fica para memória de todos e todos querem fazer parte desta tradição.

Há alguma motivação extra para prolongar os festejos da vitória na Volta a Portugal, conquistada pelo Artem Nych?
Lutámos muito para essa vitória na Volta a Portugal, tivemos uma corrida de altos e baixos, que nos obrigou a levantarmo-nos física e mentalmente. Mas essa é uma das características da Sabgal-Anicolor, nunca desistimos por maiores que sejam as contrariedades. Vamos para este Grande Prémio JN com um grupo muito forte, motivados e apostados em prolongar os festejos que fizemos na Volta. É com essa garra que estaremos na estrada a partir de domingo.

Que mensagem deixa ao público que estará nas estradas a acompanhar a prova?
Da minha parte, a garantia que vou dar o melhor para que este Grande Prémio JN volte a ser um grande espetáculo, com um luta até ao fim pela vitória. E, sendo disputado nas estradas do Norte, estou certo de que vamos ter muita gente a dar-nos apoio. ●

FOTOGALERIA



TONY DIAS

2018 António Carvalho (W52-F. C. Porto) depois de ter repetido o feito do tio, Fernando Carvalho, alcançado 29 anos antes, e tornar-se no segundo ciclista a vencer duas vezes o Grande Prémio JN. O primeiro triunfo foi garantido em 2015, ao serviço da W52-Quinta da Lixa. Só outro conseguiu bisar: Rafael Reis, vitorioso em 2016 e 2023.



ARQUIVO JN

1989 Fernando Carvalho estreou-se a vencer em 1986, ao serviço da Lousa/Tri Naranjus/ Akai. Três anos depois triunfou pelo Louletano-Vale do Lobo.



1992 O brasileiro Cássio Freitas, que corria pela Recer-Boavista, foi o primeiro ciclista estrangeiro a escrever o seu nome no livro de honra do Grande Prémio JN, ao vencer a 13.ª edição, em 1992. Desde então, registaram-se mais oito triunfos de estrangeiros.



1999 No início de uma etapa, antes das grandes emoções, os ciclistas cumprem um ritual muito típico e põe-se a par das informações do dia, ao ler a edição do "Jornal de Notícias numa tenda montada para o efeito.



1987 O jornalista Serafim Ferreira notabilizou-se como diretor em provas de ciclismo do JN.



ARQUIVO JN

1979 Francisco Miranda, então a correr pelo Bombarralense--Uniroyal, foi o vencedor do primeiro Grande Prémio do Jornal da Notícias. No ano seguinte, ganharia a Volta a Portugal.

1980 Venceslau Fernandes, histórico do ciclismo nacional, venceu a segunda edição pelo F. C. Porto/UBP.



Palmarés

Ano	Vencedor (país) e equipa
2023	Rafael Reis (Portugal) Glassdrive-Q8-Anicolor
2022	Mauricio Moreira (Uruguai) Glassdrive-Q8-Anicolor
2021	Joaquim Silva (Portugal) Tavfer-Measindot-Mortágua
2019	Ricardo Mestre (Portugal) W52-F. C. Porto
2018	António Carvalho (Portugal) W52-F. C. Porto
2017	Raúl Alarcón (Espanha) W52-F. C. Porto
2016	Rafael Reis (Portugal) W52-F. C. Porto
2015	António Carvalho (Portugal) W52-Quinta da Lixa
2013	César Fonte (Portugal) Efapel-Glassdrive
2001	Joan Horrach (Espanha) Maia-Milaneza-MSS
2000	Mikel Artetxe (Espanha) Euskadi
1999	Melchor Mauri (Espanha) Benfica
1998	Romans Vainsteins (Letónia) Kross-Selle Italia
1997	Evgeni Berzin (Rússia) Batik-Del Monte
1996	Paulo Ferreira (Portugal) Maia-Jumbo-CIN
1995	Joaquim Gomes (Portugal) Sicasal-Acral
1994	Francisco Cerezo (Espanha) Castellblanch
1993	Vítor Gamito (Portugal) Sicasal-Acral
1992	Cássio Freitas (Brasil) Recer-Boavista
1991	Manuel Cunha (Portugal) Calbrita-Lousa
1990	Jorge Silva (Portugal) Sicasal-Acral
1989	Fernando Carvalho (POR) Louletano-Vale de Lobo
1988	Manuel Correia (Portugal) Ruquita-Feirense
1987	Américo Silva (Portugal) Sporting-Vitalis
1986	Fernando Carvalho (POR) Lousa-Trinaranjus-Akai
1985	Paulo Ferreira (Portugal) Sporting
1984	Eduardo Correia (Portugal) Ovarense
1983	Adelino Teixeira (Portugal) Lousa-Trinaranjus
1982	Manuel Zeferino (Portugal) F. C. Porto
1981	Alfredo Gouveia (Portugal) Coelima
1980	Venceslau Fernandes (POR) F. C. Porto
1979	Francisco Miranda (POR) Bombarralense

FONTE: ORGANIZAÇÃO GP JN

33.º GRANDE PRÉMIO DE CICLISMO JN



Domingos de Andrade
Administrador da Notícias Ilimitadas

Este será o primeiro Grande Prémio do Jornal de Notícias com a administração da Notícias Ilimitadas, e num ano histórico para a modalidade com as medalhas de ouro Iuri Leitão e Rui Oliveira nos Jogos Olímpicos, na variante de pista. Uma das primeiras vitórias da carreira de Iuri Leitão foi, precisamente, numa prova organizada pelo Jornal de Notícias, no Grande Prémio Douro Internacional, que a todos deve inspirar.
Depois de um ano tão difícil para o Jornal de Notícias, o ciclismo, com a colaboração dos nossos parceiros, continua a ser uma forte aposta da nova administração, com uma prova que se prevê recheada de picos de emoção, desde Albergaria-a-Velha até à Maia, em oito dias a pedalar junto das comunidades onde o JN está profundamente enraizado, e onde é voz, por vezes a única, de tantos que de outra forma não se conseguiriam fazer ouvir.
Apostar nesta modalidade é um sinal de visão estratégica sobre aquilo que este grupo pretende fazer nos diferentes territórios. O ciclismo aproxima o Desporto dos territórios, aprofunda a sua coesão, chega onde mais nenhuma modalidade consegue chegar. Vai ao encontro das pessoas, promove as aldeias, as vilas, as cidades, mostrando a beleza das suas paisagens e das suas gentes. É uma modalidade que respeita o ambiente e promove a sustentabilidade. Além disso é uma modalidade onde ninguém se insulta, ameaça ou atira petardos. É o verdadeiro Desporto que une famílias e amigos.
Esta prova marca também o início de uma nova estratégia, que privilegiará a cobertura da prova também nas outras empresas do grupo, particularmente na antena da TSF e no jornal desportivo O Jogo, chegando mais depressa e a mais gente, multiplicando a visibilidade desta competição. Vamos pedalar!

"O ciclismo em Portugal tem uma história fascinante, repleta de paixões e conquistas memoráveis. Se percorrermos o passado até aos dias de hoje facilmente concluímos que a modalidade faz parte da nossa identidade enquanto país. O ciclismo não tem barreiras, é acessível a todos, agrega, aproxima as pessoas e o território. No ciclismo tudo se junta, os adeptos, as nacionalidades, o norte e o sul, o interior e o litoral. O Grande Prémio de Ciclismo JN faz parte desta longa história e ajuda-nos, enquanto país, a promover uma cultura desportiva que queremos fortalecer. Acreditamos que esta prova é um sinal de compromisso com o Desporto. O Governo de Portugal agradece a todos o empenho, a dedicação e o exemplo"



Pedro Dias
Secretário de Estado do Desporto



Rute Monteiro
Diretora de Operações Leilosoc

"É com orgulho que apadrinhamos enquanto main sponsors, uma vez mais, o Grande Prémio de Ciclismo JN | Leilosoc, este ano na sua 33.ª edição. Esta iniciativa fomenta a tradição desportiva nacional e incentiva os atletas, as equipas, os adeptos, os municípios e as marcas a contribuir continuamente para o crescimento do ciclismo no âmbito nacional e internacional, que se tem refletido em provas de excelência e em espetáculos únicos"

"Esta é uma corrida com enorme tradição, e que já é uma prova âncora do nosso calendário. Apesar de acontecer numa fase tardia da temporada todas as equipas a querem vencer, pois tem enorme prestígio. E sendo realizada nesta fase do ano ainda terá muito gente de férias, o que é ótimo para desafiar o público a vir para a estrada, numa zona Norte que adora o ciclismo, tornando ainda maior a harmonia entre a modalidade e as pessoas. Esta é uma corrida que dá oportunidade para muitos jovens se afirmarem e relançarem a carreira para a nova época"

Delmino Pereira
Federação Portuguesa de Ciclismo





"É com enorme satisfação que dou as boas-vindas ao pelotão nacional para o 33.º Grande Prémio Jornal de Notícias. Em termos de palco natural da prova, o Norte do país assume-se sempre como um cenário de excelência, de promoção da região e um investimento seguro por parte das câmaras municipais que se associam às competições, parceiros sempre indispensáveis à organização"

Vítor Pataco *Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude*

OPINIÃO

Ciclismo e coesão territorial



POR ***Inês Cardoso***
Diretora do Jornal de Notícias

Se experimentar escrever no Google as palavras "ciclismo" e "coesão territorial", verá dezenas e dezenas de entradas. Na sua maioria, exaltam projetos de mobilidade suave que procuram nas duas rodas o caminho para a sustentabilidade. Noutros casos, referem provas de ciclismo como fator de valorização dos territórios e aproximação entre os atletas e as populações.
Sendo uma modalidade popular e que continua a mobilizar fortemente o público, numa festa sem idades e sem barreiras, o ciclismo veicula mensagens fortes. Desde logo o triângulo virtuoso entre território, desporto e turismo, colocando-se ao serviço do desenvolvimento local e permitindo o casamento perfeito entre paisagem e competição. Por outro lado, a forma como as provas rasgam o país ajuda a combater a interioridade e a alertar para o drama do despovoamento, sendo um convite à construção de um país mais equilibrado e mais próximo.
O Grande Prémio JN inscreve-se nesta matriz de proximidade e de coesão territorial e social. Depois de um ano de turbulência – que foi pública – o "Jornal de Notícias" vive um novo ciclo, tendo recentemente realinhado a versão impressa e valorizado o noticiário das regiões. Dar voz às pessoas, dar rosto às notícias, procurar os problemas que afetam a vida e as comunidades, são a principal razão de ser do jornal e uma marca de identidade ao longo dos 136 anos de existência.
O ciclismo sintetiza todos estes objetivos e leva-nos para a rua, onde o jornalismo tem de estar. Num tempo de velocidade e de tecnologia que fomenta um enorme volume de informação, é mais importante do que nunca valorizar o que realmente interessa, assegurar rigor e transparência, e aproximar as notícias dos leitores. É igualmente prioritário abrandar e procurar ver o mundo para além da superfície e do ruído dos dias.
Na estrada, percorrendo centenas e centenas de quilómetros e locais, convidando a olhar a paisagem e a abraçar quem nela habita, o Grande Prémio é uma metáfora exemplar do que genuinamente queremos continuar a construir. Em ligação, em equipa, incessante caminho e descoberta.